

CADERNO INFORMATIVO DO SGD

O AVALIADO



ÍNDICE

5 4 6
4 6
6
6
9
9
10
11
13
•

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem por finalidade orientar os usuários (Avaliados) do Sistema de Gestão do Desempenho, facilitando sua utilização.

A Avaliação do Desempenho é tarefa essencial em qualquer organização eficiente, sendo considerada como um dos indicadores da qualidade da gestão dos recursos humanos. O Exército Brasileiro dispõe de um sistema formal de avaliação desde 1973. Desde então, buscando sempre dispor de ferramentas modernas e alinhadas com as demandas da Força, essas ferramentas vêm sendo atualizadas. Em 2015, no contexto da Transformação do Exército, um novo sistema foi introduzido: o Sistema de Gestão do Desempenho (SGD).

O SGD tem por finalidade não só avaliar, mas gerenciar o desempenho profissional, buscando dois objetivos finalísticos: o primeiro, com foco nas pessoas, melhorar o desempenho profissional; e o segundo, centrado na organização, subsidiar os processos seletivos e de promoção do Exército.

Todos os militares de carreira da ativa, da graduação de 3º Sargento ao posto de Coronel, figuram no SGD como avaliados, sendo foco das ações de desenvolvimento do desempenho dentro do sistema. Por isso, devem ter participação ativa no processo de Avaliação.

Este documento tem objetivo meramente informativo, não se sobrepondo à legislação vigente e nem servindo como amparo legal para quaisquer postulações.

2. GERENCIAMENTO DO DESEMPENHO

O Sistema de Gestão de Desempenho tem como principais agentes de condução e orientação desse gerenciamento:

- o órgão de controle, formados pelo Departamento Geral do Pessoal, por meio da Diretoria de Avaliação e Promoções que, com sua visão estratégica, observa o sistema em sua totalidade, propondo soluções de âmbito individual e organizacional, aperfeiçoando o Sistema;

- o Avaliador, que acompanha o desempenho individual, identificando os pontos fortes e as necessidades de desenvolvimento;

- o Avaliado, foco das ações que visam ao desenvolvimento do desempenho; e

- o Homologador (Cmt/Ch/Dir), que acompanha o sistema de desempenho de sua OM, detectando o potencial que existe em sua força de trabalho e as possíveis ações corretivas para contribuir com o aprimoramento do desempenho.

O Gerenciamento do Desempenho, buscando a eficiência e eficácia, é composto por três dimensões:

a. **Diagnóstico Pessoal:** realizado anualmente, <u>é composto por duas partes</u>: a <u>ficha de</u> <u>Diagnóstico Pessoal</u> e a <u>Ficha de Autoavaliação (art. 18º e Anexo B da EB30-IR-60.007 - 2ª</u> Edição). Deve ser preenchido no <u>início do período</u> de avaliação pelos avaliados, <u>antes da entrevista</u> <u>inicial.</u> As entrevistas também fazem parte deste diagnóstico e têm caráter preparatório, objetivando envolver o avaliado no processo de avaliação e estimular o relacionamento com seu avaliador, permitindo identificar oportunidades de desenvolvimento profissional. b. **Avaliação Formativa**, realizada no primeiro semestre, com o objetivo de aperfeiçoar o desempenho funcional do militar. (§ 3º do art. 1 7 ° da EB30-IR-60.007 -2ª Edição).

c. **Avaliação Somativa**, realizada, normalmente, no segundo semestre e, em caráter excepcional, no primeiro semestre (avaliação escolar e missões no exterior), com a finalidade de subsidiar os diversos processos administrativos de pessoal, promoções e de seleções principalmente (alínea "b" do inciso II do art. 6° e § 4º do art. 1 7 ° da EB30-IR-60.007 - 2ª Edição).

No SGD, o militar é avaliado em competências básicas, comuns a todos os militares, e em competências específicas, que caracterizam o desempenho no posto, na graduação, no cargo ou na função desempenhada pelo militar.

As competências a serem avaliadas serão estabelecidas pela DA Prom e estarão já determinadas na Ficha de Avaliação (FA).

A avaliação de determinada competência é feita mediante a comparação do desempenho/comportamento do militar no período de avaliação com os descritores da competência. As competências específicas não previstas poderão ser avaliadas, desde que o Avaliador as tenha observado. A avaliação de militares matriculados em cursos presenciais nos Estabelecimentos de Ensino é diferenciada dos demais casos, levando em consideração a situação específica do discente (§ 2º do art. 4º, art. 5º, inciso II do § 1º do art. 21 e art. 41 da EB30-IR-60.007 - 2ª Edição). Há um caderno específico para a avaliação escolar.

O Desempenho Global (DG) retrata a percepção geral que o Avaliador tem do Avaliado. Após avaliar as competências básicas e específicas, o Avaliador pode classificar o Avaliado em três pautas: Superior, Adequado e Oportunidade de Melhoria, cabendo ao Homologador ratificar ou modificar o registro do Avaliador, bem como atribuir ou não o DG Alto Desempenho, respeitando o limite fixado no inciso I do § 2º do art. 60 da EB30-IR-60.007 - 2ª Edição-2017).

O SGD estabelece novos paradigmas, como o acesso online do subordinado à sua avaliação, com a finalidade precípua de orientar a melhoria de seu desempenho profissional, um dos objetivos fundamentais do SGD, favorecendo ainda um maior exercício da liderança pela participação do subordinado no processo.

O Processo de Avaliação divide-se em:

• Quanto ao tipo do processo:

• **Formativo:** estruturada em competências básicas e específicas, com a finalidade de melhorar o desempenho do avaliado, conforme a Ficha de Avaliação (FA) Formativa do Desempenho (realizada no primeiro semestre do ano corrente).

• **Somativo**: estruturada em competências básicas e específicas, com a finalidade de subsidiar os diversos processos administrativos de pessoal (realizada no segundo semestre do ano corrente).

- Quanto ao tipo de avaliação (ambiente):
 - Interno: avaliar militar que serve ou está à disposição da OM.
 Externo: avaliar militar que não serve na OM.

• Quanto ao tipo hierárquico:

- Vertical: avaliador com Posto/Grad superior ao do avaliado.
- Lateral: avaliado e avaliador com mesmo Posto/Grad.

• **Escolar:** militar de carreira na condição de aluno dos cursos militares sendo avaliado por alunos e/ou instrutores.

• Asp Of: militar de carreira na condição de Aspirante a Oficial avaliado por superiores hierárquicos.



Figura 1 - O processo de Avaliação

3. ACESSANDO O SISTEMA

Para acessar o sistema utilize o endereço <u>sgd.daprom.eb.mil.br</u>, fazendo *login* com o usuário e senha de acesso à página de Informações Pessoais do DGP.



Figura 2 – Acessar a caixa Login

	Login		
Usuário: Senha:			Clicar aqui para entrar no sistema
		<u>~</u>	

Figura 2A – Login

4. CONHECENDO OS PERFIS DOS USUÁRIOS DO SISTEMA

Para execução da avaliação serão criados perfis com o objetivo de enquadrar todos os militares que participarão do sistema. A cada perfil são atribuídas determinadas funcionalidades de acesso, de acordo com a responsabilidade de cada usuário.

Serão utilizados os seguintes perfis: Administrador, Auditor do Sistema, Auditor de Análise Comandante, Homologador, Homologador por delegação, Gestor OM, Avaliador e Avaliado.

Os perfis Administrador, Auditor do Sistema e Auditor de Análise estarão disponíveis somente para a Diretoria de Avaliação e Promoções.

Ao realizar o *login*, confira no canto superior direito o nome de guerra, a OM e o perfil. Em princípio, todos os militares de 3º Sgt a Coronel terão, no mínimo, os perfis de AVALIADO e de AVALIADOR.



Figura 3 – Visualização do Perfil

5. O TRABALHO DO AVALIADO

O militar será avaliado, **obrigatoriamente**, na OM onde prestou serviços durante a maior parte do período de avaliação e, facultativamente, nas demais OM onde tenha servido naquele período. A exceção ocorre quando o avaliado foi aluno em estabelecimento de ensino em curso menor que 06 (seis) meses, devendo ser avaliado no estabelecimento de ensino (SIE) e na OM onde serve (SIV).

Com exceção dos Oficiais Generais, dos Of PTTC, dos militares temporários (Of, Sgt, Cb e Sd) e dos Sgt QE, todos estão sujeitos à Avaliação no SGD. Assim, todo militar de carreira, do posto de Coronel até a graduação de 3º Sargento, terá seu desempenho profissional avaliado.

No SGD, existem duas funcionalidades para o Avaliado: uma para que ele apresente um relato sobre si (Diagnóstico Pessoal, composta da Ficha de Diagnóstico Pessoal e da Ficha de Autoavaliação) e outra para que ele consulte sua avaliação (Somativa e Formativa).

a. Diagnóstico de Pessoal

O Diagnóstico Pessoal (DP) terá como objetivo principal envolver o Avaliado no processo de avaliação e estimular o relacionamento com seu superior hierárquico, permitindo a identificação de oportunidades de desenvolvimento profissional. O DP será preenchido no início do período de avaliação, antes da entrevista inicial com o(s) Avaliador(es) responsável(is) pela Avaliação Formativa Interna Vertical; possui caráter preparatório para a avaliação e não constituirá componente vinculativo da avaliação a ser realizada. O Avaliado deverá preencher a Ficha Diagnóstica Pessoal e a Ficha de Autoavaliação. Para isso deve acessar o menu Avaliação > Ficha

Diagnóstica Pessoal e, na sequência, a Ficha de Autoavaliação (art. 18, 19 e 20 da EB30-IR-60.007 - 2ª Edição-2017).







Figura 6 – Ficha Diagnóstica do Avaliado (passo 1)



Figura 8 – Ficha Diagnóstica do Avaliado (passo 3)



Figura 9 - Ficha Diagnóstica do Avaliado (passo 4)

A autoavaliação, que é a segunda parte do DP, consiste em uma possibilidade de participação ativa do avaliado no processo de avaliação, permitindo-lhe analisar e criticar o próprio desempenho e elaborar propostas para o autoaperfeiçoamento, sendo uma atividade preparatória do avaliado para a entrevista.

A ficha de autoavaliação não será aproveitada em qualquer processo seletivo ou na composição do perfil do avaliado.

Poderá ser utilizada no decorrer da entrevista, quando o avaliador analisará com o avaliado seu ponto de vista sobre o desempenho funcional, apresentando em contrapartida sua própria percepção e estabelecendo, conjuntamente, estratégias para superação das dificuldades identificadas. Assim, ao ser abordada no diálogo entre avaliador e avaliado, de forma transparente e construtiva, a autoavaliação contribuirá para uma melhor compreensão do desempenho e para o comprometimento de todos com o aprimoramento das pessoas e dos processos de trabalho. Nesse sentido, é fundamental que os diagnósticos e metas estabelecidos sejam alicerçados na realidade, respeitando as características dos profissionais e dos contextos organizacionais específicos.

menu Avaliação > Ficha de Autoavaliação



Figura 10 – Ficha de Autoavaliação (passo 1)



Figura 11 – Ficha de Autoavaliação (passo 2)

Clicar aqui para ver se existem pendencias na Ficha de autoavaliação



9

Figura 12 – Ficha de Autoavaliação (passo 3)

b. Verificando a sua avaliação

Para o Avaliado verificar a sua avaliação, deve acessar o menu: Avaliação > Como fui Avaliado



Figura 14 – Menu Como fui Avaliado

Serão apresentados todos os Processos de Avaliação nos quais o militar foi avaliado (exceto a Avaliação Lateral). Estarão habilitadas para consulta as:

• Avaliações Formativas finalizadas e homologadas; e

• Avaliações Somativas finalizadas e ainda não homologadas, para que o Avaliado, caso discorde, registre suas observações.



Figura 15 - "Como Fui Avaliado"- FIV (não homologado)



Figura 16 - "Como Fui Avaliado" - FIV (já homologado)



Figura 17 - Resultado da Avaliação Formativa

Na avaliação formativa, o avaliado não poderá discordar da avaliação.

A mostra da Avaliação Formativa, associada à Entrevista de Acompanhamento e às orientações do Avaliador, visa a contribuir para a melhoria do desempenho profissional do militar. Pauta: é o desempenho atribuído a cada Competência. São elas:

- Desempenho **SEMPRE acima** do esperado (6);
- Desempenho frequentemente acima do esperado (5);
- Desempenho algumas vezes acima do esperado (4);
- Desempenho conforme o esperado na competência (3);
- Desempenho algumas vezes abaixo do esperado (2); e
- Desempenho frequentemente abaixo do esperado (1).

d. Verificar .sua Avaliação Somativa



RESULTADO DA AVALIA	¢Ã0							×
	SE DA AVALIAR PA	ARA	tibelo Quampanilo Nocum	DAR Processo: SM- RESULTADO DA AV Posto/Grad e1	Pro	om 5187/2016-24 LIAÇÃO SOMATI Rue de Guerra	XA.	
CAMARADAGEM	Desempenho esperado na competência, considerando a sua experiência profissional e o comento de trabalho/função.		COMUNICAÇÃO	Desempenho frequentemente acima do esperado na competência.		CONHECIMENTO	Desempenho frequentemente abaixo do esperado na competência.	
CULTURA GERAL	Desempenho algumas vezes acima do esperado na competência.		DEDICAÇÃO	Desempenho SEMPRE acima do esperado na competência.		DISCIPLINA	Desempenho esperado na competência, considerando a sua experiência profissional e o contexto de trabalho função.	
ESTABILIDADE EMOCIONAL	Desempenho frequentemente acima do esperado na competência.		INICIATIVA	Desempenho frequentemente acima do esperado na competência.		INTEGRIDADE	Desempenho SEMPRE acima do esperado na competência.	
PRODUTIVIDADE	Desempenho esperado na competência, considerando a sua experiência profissional e o contexto de trabalho/função.		RESISTÊNCIA FÍSICA	Desempenho algumas vezes acima do esperado na competência.		RESPONSABILIDADE	Desempenho algumas vezes abalxo do esperado na competência.	
OTAT	Desempenho especielo na competência, considerando a sua experiência profissional e o contexto de trabamotanção.		TÉCNICO-PROFISSIONAL	Desempenho SEMPRE acima do esperado na competênce	_			
	Clicar nos botõ	ies a	ao lado das pautas para re	digir as suas o bservações pessoais sob re elas,	, ca	so julgue pertinente.		
Sta FA	atus das Avaliações Nr 879417 - Encaminhada ao Homologador pelo /	Ava	liador	Cancelar			Desempenho do a	vali

Figura 20 - Resultado da Avaliação Somativa

e. Registrando suas observações sobre a avaliação e o "Ciente"

Caso possua alguma consideração em relação à avaliação recebida, o avaliado poderá, em até 2 (dois) dias após tomar conhecimento do Resultado de Avaliação Somativa (RAS), registrá-la, para análise pelo Homologador (art. 31 da EB30-IR-60.007 - 2ª Edição);

As avaliações que possuam registros deverão ser apreciadas pelo Homologador, que poderá manter a avaliação realizada, excluir a competência considerada, devolver a FA ao avaliador para nova avaliação, excluir toda a FA, ou designar outro avaliador. Assim, o analista da FA será o Comandante, aproveitando o princípio da oportunidade e o profundo conhecimento dos militares envolvidos no processo. A análise da FA preenchida pelo Cmt será realizada pela DAProm, mediante solicitação do Avaliado (art. 71 da EB30-IR-60.007).

	RESULTADO DA AVALIA	ÇÃO						×	
SEED AVALIAR PARA EVOLUIR					DAProm Processo: SIV-045187/2016-24 RESULTADO DA AVALIAÇÃO SOMATIVA				
	CAMARADAGEM	Desempento esperado na competência, considerando a sua experiência profissional e o contexto de trabalhorfunção.		COMUNICAÇÃO	Desempenho frequentemente acima do esperado na competência.	vom	CONHECIMENTO INSTITUCIONAL	Desempenho frequentemente abalio do esperado na competência.	
	CULTURA GERAL	Desempenho algumas vezes acima do esperado na competência.		DEDICAÇÃO	Desempenho SEMPRE acima do esperado na competência.		DISCIPLINA	Desempenho esperado na competência, considerando a sua experiência profissional e o contexto de trabalho função.	
	ESTABILIDADE EMOCIONAL	Desempenho frequentemente acima do esperado na competência.		INICIATIVA	Desempenho frequentemente acima do esperado na competência.		INTEGRIDADE	Desempenho SEMPRE acima do esperado na competência.	
	PRODUTIVIDADE	Desempenho esperado na competência, considerando a sua experiência profissional e o contexto de trabalho/função.		RESISTÊNCIA FÍSICA	Desempenho algumas vezes acima do esperado na competência.		RESIONSABILIDADE	Desempenho algumas vezes abaito do esperado na competência.	
	TATO	Desempenho esperado na competência, considerando a sua experiência profissional e o contexto de trabalho/função.	-	TÈCNICO-PROFISSIONAL	Desempenho SEMPRE acima do esperado na competência.			n anda nauta alianz nasta laga	
uai ava	ndo o avaliac aliação receb observaçõe gistradas, clio	clicar nos b do concorda com a bida e não possui s para serem car em "Ciente".	otões Io Ava	ao lado das pautas para-	edigir as suas observações pessoais sobre elas, e Cancelar	cas	co julgue pe	para registrar observações sobre o desempenho na(s) ompetência(s), caso discorde da avaliação.	

С

MUITO IMPORTANTE!

homologação.

- 1) Ao clicar em "Ciente" a avaliação será liberada para homologação.
- 2) Passados os 2 (dois) dias para verificação, a FA irá AUTOMATICAMENTE para o homologador, não sendo mais possível registrar qualquer informação para que o Cmt, Ch ou Dir faça a análise da avaliação.

Caso o Avaliado clique em registrar observações, deverá escrever, nos campos previstos, as razões que o levaram a discordância da avaliação recebida em determinada competência, com o máximo de informações possível.

O Avaliado poderá registrar, na Ficha de Avaliação, em cada competência, as observações que julgar pertinentes. Quando terminar, deverá salvar seus registros. Depois, deverá clicar em "ciente", na ficha de avaliação, para liberá-la para a homologação.

	RESULTADO DA AVALIA	ÇÃO				×
	CAMARADAGEM	Desempenho esperado n experiência profissional	observaçõ	ES DO AVALIADO	Desemberno frequentemente acima do escerado na CONHECIMENTO Desem	enho frequentemente abalito do esperado na
	CULTURA GERAL	Desempenho algumas w competência.	Ferreus	no campo apropriado as	observações que pretende enviar ao homologidar de sua ON Não é obrigatório o preesokimento	ho esperado na competência, considerando a sua a profissional e o contexto de trabalho-função.
	ESTABILIDADE EMOCIONAL	Desempenho frequenter competência.	2001010		1999 1 agosto que provincia en reinitividaden es sea diministrativa e dengalecho e provincianiste. 1997 2019 2010 2010 2010 2010 2010 2010 2010	no SEMPRE acima do esperado na competência.
	PRODUTIVIDADE	Desempenho esperado r esperiência profissional			conhecimento institucional	no algumas vezes abatio do esperado na
	тато	Desempenho esperado r esperiência profissional		CONHECIMENTO INSTITUCIONAL		
	Sta	tus das Avaliações 17 - Encam			424 caracteres restantes	
Clicar para	a salvar				Salvar Cancelar	

Figura 21 - Observações do Avaliado em cada Competência

	sgo 🔊	<u>Thight de de</u> Valiar par	<u>UTO ch Ozempania</u> PA EVOLUIR	D. Processo: S RESULTADO DA (A 1º Ten JOCEM)	APr IV-04 WAU AR DE	om 5187/2016-24 LIAÇÃO SOMAT LIMA - Aux Seç	MA
CAMARADAGEM	Desempenho frequentemente acima do esperar competência.	do na	COMUNICAÇÃO	Desempenho SEMPRE acima do esperado na competência.		CONHECIMENTO INSTITUCIONAL	Desempenho algumas vezes abalito do esperado na competência.
CULTURA GERAL	Desempenho SEMPRE acima do esperado na	competência.	DEDICAÇÃO	Desempenho SEMPRE acima do esperado na competência.		DISCIPLINA	Desempenho frequentemente acima do esperado na competência.
ESTABILIDADE EMOCIONAL	Desempenho frequentemente acima do esperar competência.	do na	INICIATIVA	Desempenho frequentemente acima do esperado na competência.		INTEGRIDADE	Desempenho frequentemente acima do esperado na competência.
PRODUTIVIDADE	Desempenho frequentemente acima do esperad competência.	do na	RESISTÊNCIA FÍSICA	Desempenho SEMPRE acima do esperado na competência.		RESPONSABILIDADE	Desempenho SEMPRE acima do esperado na competência.
TATO	Desempenho SEMPRE acima do esperado na	competência.	TÉCNICO-PROFISSIONAL	Desempenho SEMPRE acima do esperado na competência.			
Clicar nos botões ao lado das pautas para redigir as suas observações pessoais sobre elas, caso julgue pertinente. Status das Avaliações FA Nr 687776 - Encaminhada ao Homologador pelo Av <u>aliador</u> Ciente Cancelar							
Clicar no ciente para							

	RESULTADO DA AVAL	IAÇÃO							×
		sg D ∦	Sitiamo di Avalian	<u>ia (2013) (b Osompania</u> PARA EVOLUIR	DAP Processo: SM-0 RESULTADO DA AVA 1º Ten JOCEMAR D	MA			
	CAMARADAGEM	Desempenho frequentemente acima competência.	a do esperado na	соминісаção	Desempenho SEMPRE acima do esperado na competência.		IMENTO HONAL	Desempenho algumas vezes abaixo do esperado na competência.	
	CULTURA GERAL	Desempenho SEMPRE acima do es	sperado na competência.	ATENÇÃO	Pasamanho SELIDEE solms do esparado os comoléccia		(A	Desempenho frequentemente acima do esperado na competitincia.	
Clicar sim n	ara confi	rmar	a do esperado na			_	NADE	Desempenho frequentemente acima do esperado na competência.	
chear shiri p		ente acima	a do esperado na	Clicou 'C entende	iente' Se clicar agora em 'Sim' o sistema rá que o Sr(a) já analisou as avaliações e elas s	erão	ABIUDADE	Desempenho SEMPRE acima do esperado na competência.	
a liberação	a liberação da avaliação				a competitoria. Iliberadas para homologação. Se clicar em 'Não', terá a oportunidade de analisar e/ou redigir suas considerações				
		.,	Clicar nos t	(até o ter lado de o	npo limite estipulado), acionando os botões a ada competência evidenciada na tela.	D	pertinente.		
para a ho	mologaç	ão. nhada	ao Homologador p	<u> </u>	SIM NÃO				
						-			

Figura 23 - Observações do Avaliado em cada Competência

	INFORMAÇÃO	×
	Avaliações liberadas para homologação!	
Clique no OK concluir.	para ок	

Figura 24 – Observações do Avaliado em cada Competência

6. DATAS MAIS IMPORTANTES DO CALENDÁRIO DE AVALIAÇÕES (CONSULTAR O ANEXO A DA EB30-IR-60.007 – 2ª EDIÇÃO) 7.

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	DATA
Início do período de avaliação	Todos	1° JAN A
Designação do Gestor da Avaliação da OM (Gestor OM) e estabelecimento das diretrizes para a realização da avaliação na OM	Cmt/Ch/Dir OM	Até 31 JAN A
Aprovação da seleção de avaliadores e respectivos avaliados (montada pelo gestor, conforme Dtz do Cmt)	Cmt/Ch/Dir OM	Até 28 FEV A
Preenchimento da Ficha de Diagnóstico Pessoal e da Ficha de Autoavaliação	Avaliado	Até10 MAR A
Realização da Entrevista Inicial	Avaliador Vertical	De 10 MAR a 31 MAIO A (exceto Asp, que será realizada até 10 ABR A)
Realização, diretamente no SGD, das avaliações dos Asp oriundos da AMAN estagiários.	Cmt/Ch/Dir OM	Até 10 ABR A
Homologação e envio à DA Prom, diretamente no SGD, das FA dos Asp oriundos da AMAN estagiários (FIA e SIA).	Cmt/Ch/Dir OM	Até 10 MAIO A
Execução das Avaliações Formativas e envio para Homologação	Avaliador Vertical	De 1° a 15 JUN A
Homologação das Avaliações Formativas	Homologador	De 1° a 15 JUN A

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	DATA
Confecção da árvore de avaliação dos processos de avaliação lateral (SIL) de oficiais e praças	Gestor OM	A partir de 1º JUN A
Confecção da árvore de avaliação do processo de avaliação somativa (SIV) (Gestor OM	15 JUN A
Realização da Entrevista de Aprimoramento	Avaliador / Avaliado	De 1°Jun a 15 SET A
Impressão, assinatura e arquivamento do Relatório de Avaliação Formativa na OM	Cmt/Ch/Dir OM e S1	Até 1º JUL A
Envio do processo FIV para a DA Prom (no sistema)	Gestor OM	Até 2 JUL A
Execução das Avaliações Laterais	Avaliador Lateral	De 1° a 30 SET A
Homologação da Avaliação Lateral	Homologador	De 16 a 10 OUT A
Envio dos processos SIL para a DA Prom (no sistema)	Gestor OM	Até dez dias após o prazo de homologação lateral
Execução das Avaliações Somativas e envio ao Homologador	Avaliador Vertical	De 11 OUT a 10 NOV A
Disponibilização do Resultado da Avaliação Somativa (RAS) no SGD	Avaliado	Até 20 NOV A
Registro de "considerações" ou "ciente" no Resultado da Avaliação Somativa (RAS)	Avaliado	Até 25 NOV A
Resolução de pendências na Avaliação da OM	Homologador	Até 5 DEZ A
Homologação das Avaliações Somativas	Homologador	Até 15 DEZ A
Disponibilização do Resultado da Avaliação Somativa Homologado	Avaliado	Até 20 DEZ A
Impressão, assinatura e arquivamento do Relatório de Avaliação do Desempenho na OM	Cmt/Ch/Dir OM e S1	Até 21 DEZ A
Envio dos processos SIV e SEV para a DA Prom (no sistema)	Gestor OM	Até 22 DEZ A
Final do período de avaliação	Todos	22 DEZ A
Disponibilização do Perfil de Desempenho (referente às avaliações do Ano A) - oficiais e praças	DA Prom	31 MAR A+1

8. CONCLUSÃO

O Sistema de Gestão do Desempenho é um valioso instrumento de gestão dos recursos humanos, alinhado com as necessidades de um Exército em Transformação.

A sistemática - com diagnóstico do avaliado, entrevistas, avaliação Formativa e Somativa, mostra online, avaliação lateral, interação avaliador-avaliado e funcionalidade banco de Competências - permitirá o autoaperfeiçoamento dos militares, o exercício da liderança em todos os

níveis e uma maior efetividade no apoio aos processos decisórios, constituindo-se em eficaz ferramenta de gestão do desempenho.

É preciso, por fim, salientar que o êxito do Sistema de Gerenciamento do Desempenho dependerá, fundamentalmente, do trabalho e do comprometimento de todos os envolvidos no processo para que seja produzida uma avaliação que efetivamente represente o desempenho profissional do militar.